

Decisões

Decisões

Quebra-gelo: Escreva no seu celular em anotações (ou num papel) pelo menos duas decisões erradas que você tomou na vida e qual foi o caminho que você encontrou para sair delas.

Decisões: É uma determinação ou resolução que se toma acerca de uma determinada coisa. Regra geral, a decisão supõe iniciar ou pôr fim a uma situação; isto é, impõe uma mudança de estado.

Quantas de nós já tomamos decisões erradas e nos envergonhamos? Por causa de vários fatores. Mas tem um que ganha: a precipitação.

Cada pessoa depara-se com decisões de consequências imediatas e de longo prazo.

Alguém pode dar um exemplo corriqueiro sobre tomar uma decisão precipitada e sentir suas consequências rapidamente.

Tomar decisões é um processo que exige de nós maturidade e sabermos quem somos em Cristo. Este é um processo que exige ajuste. Na hora de discutir alguma decisão, vemos o quanto é difícil. Mas devemos atentar para o ensino bíblico sobre isto:

“Responder antes de ouvir é estultícia e vergonha” (Pv 18:13)

Dependendo do temperamento da pessoa isso é algo frequente. Depois se arrepende.

Tiago nos adverte o seguinte:

“Sabeis estas cousas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar”. Tiago 1:19

A verdade é que normalmente somos prontos para falar e irar-se um contra o outro, mas tardios para dar ouvidos ao que o outro tem a dizer. E isto precisa ser mudado em nós! Para que haja acordo, precisamos aprender a ouvir.

Inimigos da decisão

“Desde os dias de João Batista até agora o Reino de Deus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele” (Mateus 11:12)

a) Passividade

A passividade é uma inimiga, tanto da saúde emocional como da saúde espiritual. Se não conseguirmos que a pessoa saia da passividade, vamos falhar em ajudá-la. O maior perigo da passividade é que, quando instalada, vai minando a força moral e tornando a pessoa suscetível a imoralidades. A incapacidade de reagir frente a situações de pecados e tentações revela a intensidade da passividade.

“Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando.” Tg 4:17

b) Orgulho

“Mas ele nos concede graça maior. Por isso diz a Escritura: “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes” (Tiago 4:6)

As pessoas não querem se apresentar como “fracas”, reconhecendo que um problema existe, então constroem barreiras de autoproteção e não estão dispostas a se despir emocionalmente para serem curadas, como foi com o general de guerra Naamã relatado no livro de 2 Reis 5:1-19.

c) Procrastinação

A procrastinação é comum quando precisam ser tomadas decisões de grande relevância que, às vezes, assustam ou intimidam. A pessoa prefere, então, ocupar-se de coisas de menor

importância, em vez de encarar a situação de frente, enquanto o tempo corre inexoravelmente (o tempo não para. Quando você vê já tem outro problema e assim sucessivamente) Procrastinadores frequentemente não sabem por onde começar e sentem-se intimidados quando precisam tomar decisões. Isso é facilmente administrável quando as tarefas são divididas em partes menores, aliviando a sensação de ter que fazer tudo de uma só vez.

A Bíblia ensina que devemos pedir a orientação de Deus antes de tomar uma decisão. Todos enfrentamos decisões importantes na vida e a Bíblia nos dá conselhos para tomar decisões acertadas:

1. **Ore:** Antes de tomar uma decisão, ore a Deus, pedindo Sua orientação para ter a sabedoria de escolher o caminho certo; Deus sabe o que é melhor para você.

“Se algum de vocês precisar de sabedoria, peça a nosso Deus generoso, e receberá. Ele não os repreenderá por pedirem.”
Tiago 1:5

2. **Reflita:** Não é bom tomar uma decisão apressadamente; antes de decidir, pense nas consequências de cada possibilidade.

“Pondera a vereda de teus pés, e todos os seus caminhos serão retos.” Provérbios 4:26

3. **Cuidado com os sentimentos:** Os sentimentos nem sempre estão certos, às vezes nos enganam e confundem; um caminho pode parecer bom no calor do momento, mas depois ser errado – não tome uma decisão baseada só no sentimento.

“Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em

cainhos de morte.” Provérbios 14:12

4. **Peça conselho:** Fale com um pastor ou líder ou alguém mais experiente na área de sua decisão; seus conselhos podem ser muito valiosos, dê-lhes consideração.

“Onde não há conselho fracassam os projetos, mas com os muitos conselheiros há bom êxito.” Provérbios 15:22

5. **Siga a vontade de Deus:** Às vezes o caminho certo é o mais difícil, mas se Deus lhe está chamando, obedeça; peça força e coragem a Deus para tomar a decisão que você sabe que é certa; se não é de Deus, o caminho que parece mais fácil vai acabar sendo mais difícil.

Sim, crente pode tomar uma decisão errada. Deus não se alegra quando alguém toma uma decisão errada, mas nós não somos seus fantoches. Ele permite que você faça sua escolha. Deus sabe o que é melhor para você e pode lhe orientar para tomar a decisão certa, mas no fim a escolha é sua.

Finalização: Amados, caso você esteja tomando decisões erradas, hoje é hora de parar e pedir ajuda. Colocar os conselhos em prática significa que você entendeu a palavra e a recebeu em seu coração. Hoje você pode tomar a decisão mais importante da sua: Entregar sua vida para Jesus, pois Ele morreu na cruz por você.

Walter Nery